



Sindicato dos Oficiais de Justiça

INFORMAÇÃO SINDICAL

Provisórios e Regime de Substituição dos Titulares das Categorias de Chefia

No seguimento das posições antes assumidas e, após actuarmos junto da DGAJ, Secretaria-Geral do Ministério da Justiça e DGAEP, o SOJ levou estas duas questões ao Secretário de Estado da Administração Pública, Dr. Hélder Rosalino, com quem temos vindo a reunir, no âmbito da Negociação Geral Anual.

Posteriormente, no dia 25 de Outubro, fomos informados, através de ofício, enviado pelo Gabinete do Secretário de Estado da Administração Pública, que já foram proferidos e remetidos os pareceres solicitados pelo Ministério da Justiça.

Assim, o SOJ solicitou de imediato ao Director Geral da DGAJ que nos apresenta-se, formalmente, a posição da DGAJ face aos pareceres do Secretário de Estado da Administração Pública, porquanto temos defendido que, nomeadamente o art. 24º nº 6 da Lei nº 55-A/2010 de 31 de Dezembro, assegura o direito dos Oficiais de Justiça nas situações descritas.

Conselho dos Oficiais de Justiça

Perante os factos ocorridos com o Senhor Vice-Presidente do COJ e, porque foi o próprio que reconheceu: a “*gravidade das imputações*” que lhe foram feitas e a “*perturbação que, naturalmente, as mesmas são susceptíveis de provocar*”, entendemos não estarem reunidas as condições para que o mesmo se mantenha no exercício de funções.

Assim, o SOJ requereu ao Director Geral a exoneração e substituição do Vice-presidente do COJ, em nome dos princípios que não podem ser afastados para a dignificação do Órgão.

Extinção de Varas e Juízos

O SOJ entende que o Governo não poderá continuar a desculpabilizar-se com a “troika”, para dessa forma atacar a carreira dos Oficiais de Justiça. Parece inexplicável que o quadro de Juízes se tenha mantido praticamente inalterado e, a redução de quadros, para números inaceitáveis, tenham atingido só os Oficiais de Justiça. O Governo tem de assumir as suas responsabilidades, se persistir no projecto que apresentou.

Negociação Geral Anual

O SOJ integrado na FESAP tem reunido no Ministério das Finanças com o Ministro das Finanças e com o Secretário de Estado da Administração Pública. A nossa estratégia é diferente de outros sindicatos mas tem possibilitado que se ultrapassem algumas questões. A próxima reunião será no dia 17 e, só após tomarmos posição sobre o processo negocial.

MANIFESTAÇÃO DIA 12 DE NOVEMBRO

Os Tribunais e os seus trabalhadores têm sido sistematicamente ultrajados pelos sucessivos Governos num processo que visa a descredibilização da Justiça e, por essa via, debilitar o Estado de Direito Democrático.

Mas a actualidade política e social do País, demonstra que a sanha dos governos não tem limite nem decoro.

Somos hoje confrontados com um conjunto de medidas de severidade extrema, que colocam em crise toda a nação portuguesa.

Por esse motivo, a luta contra estas políticas não é dos oficiais de Justiça, nem dos funcionários judiciais ou dos trabalhadores da administração pública. Esta é uma luta de todos contra as medidas de austeridade que conduzem à destruição do Estado.

Assim, o SOJ integrado na FESAP vai participar na MANIFESTAÇÃO do dia 12 de Novembro e apela a **todos os Oficiais de Justiça que participem**.

A CONCENTRAÇÃO FAZ-SE PELAS 14H30 NO MARQUÊS DE POMBAL, em Lisboa.

Lisboa, 2011-11-05
A Direcção